

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA

DISCIPLINA: Os processos de criação na contemporaneidade

PGL510144 - Crítica genética

Sala 325

Prof. Sergio Romanelli

dia: terça-feira

horário: 10:30-13:30

EMENTA

Estudo do processo de criação de obras contemporâneas (literárias e não). Metodologia de pesquisa da criação artística vista pelas marcas deixadas no percurso até a obra. Acompanhamento teórico-crítico da gênese dos fenômenos sensíveis, no caso, a obra de arte a partir de "documentos de processo": esboços, notas, marginalia, cadernos, roteiros, maquetes, etc. A noção de "prototexto" caracteriza e amplia a perspectiva da ideia de manuscrito, estabelecendo novas fronteiras para a crítica genética e sua aplicação como método investigativo do processo criador. Debate sobre as possibilidades de interação da crítica genética com as ciências na mediação das ferramentas tecnológicas tão comumente utilizadas na contemporaneidade, que determinam novas categorias de documentos, mas não em detrimento dos outros meios anteriormente utilizados. Compreensão do dialogismo interno na geografia dos documentos de processo, seu aspecto comunicacional que dialoga com o artista, com o outro e com a cultura numa perspectiva sistêmica. O estudo do processo de criação é um estudo do tempo, do tempo da criação. A relação do crítico genético com seu objeto em uma abordagem fenomenológica que busca elucidar uma cadeia criativa, uma rede de criação que se materializa num objeto específico: a obra. Para tal, espera-se do pesquisador um trabalho arqueológico de desvendamento das marcas e pistas do processo da mente do artista. Para tal, detalham-se os procedimentos da investigação genética para a construção do dossiê, o qual permitirá estabelecer as inter-relações entre os diferentes documentos.

OBJETIVOS

-
1. Possibilitar, na perspectiva do novo paradigma do pensamento sistêmico e adotando a metodologia elaborada pela Crítica Genética, o estudo do processo da obra.
 2. Remontar ao processo de criação de um artista através da análise do prototexto que pode levar ao “texto” considerado *final*.
 3. Mostrar como a Crítica Genética, com a sua metodologia de pesquisa, pode auxiliar na reconstituição das estratégias de trabalho do artista.
 4. Demonstrar como através da análise dos manuscritos de um artista, e observando as suas rasuras, cartas, anotações e seus rascunhos, jornais, livros, metatextos, depoimentos, é possível remontar ao processo de criação, cuja gênese contém índices de elementos que influenciaram as suas escolhas.
 5. Analisar o múltiplo papel do artista (autor, escritor, narrador, *scriptor*) , seja como artífice de um novo texto, seja como um profissional que conta com estratégias próprias de criação ou de recriação.
-

METODOLOGIA

Aulas teóricas

Seminários

Atividades teórico-expositivas (visão histórica, teórica e metodológica da matéria)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- I. O novo paradigma do pensamento sistêmico.
- II. Introdução aos princípios do novo paradigma do pensamento sistêmico.
- III. A pesquisa e o pesquisador novo-sistêmicos.
- IV. Noção de sistema e, sobretudo, a de sistema complexo.
- V. O processo de criação como um sistema.
- VI. Pluralidade do objeto de pesquisa e seus arcabouços teóricos.
- VII. O processo de criação de uma obra de arte.
- VIII. Os princípios e os teóricos da Crítica Genética na França e no Brasil: prototexto, dossiê genético, rasura, documentos de processo.
- IX. O processo de criação e as humanidades digitais.

- X. As etapas de um estudo genético: da constituição de um dossiê genético até a análise dos manuscritos e sua interpretação.
- XI. Análise do prototexto.

Estudo e análise de prototextos de criadores: literatura e artes.

BIBLIOGRAFIA

ANASTÁCIO, S. M. G. **O jogo das imagens no universo da criação de Elizabeth Bishop**. São Paulo: Annablume, 1999.

BARTSCHERER, Thomas. Ecce HyperNietzsche: It's not Just the Philology of the Future Anymore. **Journal Of New Media & Culture**, v. 2, n. 2, nov. 2003. Disponível em: <<http://www.ibiblio.org/nmediac/fall2003/ecce.htm>>

BELLEMIN-NOËL, J. Reproduzir o manuscrito, apresentar os rascunhos, estabelecer um prototexto. **Manuscrita. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 4, 1993, p. 127-161.

BERGEZ, Daniel et Al. **Métodos críticos para a análise literária**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BIASI, P-M. de. A crítica genética. In: BERGEZ, Daniel et Al. **Métodos críticos para a análise literária**. São Paulo: Martins Fontes, 1997, p. 1-44.

BIASI, P-M. de. O horizonte genético. In: ZULAR, R. (Org.). **Criação em processo ensaios de crítica genética**. São Paulo: EDITORA ILUMINURAS LTDA., 2002, p. 219-52.

BIASI, P-M. de. **A genética dos textos**. Tradução de Marie-Hélène Paret Passos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

BOURDIEU, P. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2013.

BOURJEA, S. (Ed.). **Génétique & Traduction**. Paris: Éditions L'Harmattan, 1995.

BOURJEA, S. Valéry, tradução, gênese. In: Costa Luiz Angélico da (Org.). **Limites da traduzibilidade**. Salvador: Edufba, 1998, p. 47-55.

BRANDÃO, L. A. **Tablados**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2004.

BRANDÃO, R. O. de. Nos bastidores da criação. **Manuscrita. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 4, 1993, p.162-8.

BRANDÃO, R. O. de. Poética da incerteza (contribuições para um debate). **Manuscrita. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 11, 2003, p. 202-9.

COLAPIETRO, V. The Loci of Creativity: Fissured Selves, Interwoven Practices. **Manuscrita. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 11, 2003, p. 59-82.

COSTA L. A. da (Org.). **Limites da traduzibilidade**. Salvador: Edufba, 1998

DEPPMAN, J.; FERRER, D.; GRODEN, M. (eds.). **Genetic Criticism. Texts and Avant-textes**. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2004.

D'IORIO, P. (Ed.). **HyperNietzsche**: Modèle d'un hypertexte savant sur Internet pour la recherche en sciences humaines. Questions philosophiques, problèmes juridiques, outils informatiques. Paris: Presses Universitaires de France, 2000. Disponível em: <<http://www.hypernietzsche.org/doc/puf/>>. Acesso em: 22 jan. 2016.

D'IORIO, P.. O que é uma edição genética digital? In: PASSOS, Marie-Hélène Paret et al (Org.). **Processo de criação interartes**: cinema, teatro e edições eletrônicas. Vinhedo: Editora Horizonte, 2014, p. 183-190.

ESTEVES, de V., M. J. **Pensamento sistêmico. O novo paradigma da ciência**. Campinas: Papyrus, 2002.

FERRER, D. A crítica genética do século XX será transdisciplinar, transartística e transemiótica ou não existirá. In: ZULAR, R. (Org.). **Criação em processo ensaios de crítica genética**. São Paulo, EDITORA ILUMINURAS LTDA., 2002, p. 203-17.

FIEDLER, N. F. O fenômeno da complexidade (palestra). [s.l.], 1995, p. 1-10.

FIEDLER, N. F. O texto Literário como Sistema Complexo. In: WILLEMART, P. (Org.). **GÊNESE E MEMÓRIA. IV Encontro Internacional de Pesquisadores do Manuscrito e de Edições**. São Paulo: Annablume, 1995(a), p. 29-43.

FORTUNA, M. A Crítica Genética sob o Olhar do Artista. **Manuscrita. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 5, 1995, p. 43-6.

GARDINER, E.; MUSTO, R. G.. **The Digital Humanities: A Primer for Students and Scholars**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

GOLD, M. (Ed). **Debates in the Digital Humanities**. Minneapolis: Univ. of Minnesota Press, 2012. Disponível em: <<http://dhdebates.gc.cuny.edu/debates>>.

HAY, L. « O texto não existe » : reflexões sobre a crítica genética. In : ZULAR, R. (Org.). **Criação em processo ensaios de crítica genética**. São Paulo: EDITORA ILUMINURAS LTDA., 2002, p. 29-44.

HAY, L. **A literatura dos escritores. Questões de Crítica Genética**. Tradução Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

HENN, R. Organização e Caos. **Manuscrita. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 7, 1998, p. 197-209.

LIMA, S. F. O tempo e os eixos de linguagem no percurso da transcrição. **Manuscrita. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 3, 1992, p. 26-39.

LIMA, S. van D. Apresentação de uma Obra Inacabada. **Manuscrita. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 6, 1996, p. 59-72.

LIMA, S. van D. Para uma estética dos Bastidores. **Manuscrita. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 11, 2003, p. 107-14.

LOIS, É. Louis Hay y la Memoria de los Signos: “ El Movimiento de Lescritura y las Tensiones Del Proceso Cultural”. **Manuscrita. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 5, 1995, p. 17-20.

LOSE, A. D.; MAGALHÃES, L. B. S. Da pena às tags e dígitos binários: os caminhos da filologia textual no século XXI. In: ROMANELLI, Sergio (Org.). **Compêndio de Crítica Genética: América Latina**. Vinhedo: Editora Horizonte, 2015. p. 51-57.

OSTROWER, F. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Vozes, 2009.

PASSOS, M-H. P. **Da crítica genética à tradução literária: uma interdisciplinaridade**. São Paulo: Editora Horizonte, 2011.

PEIRCE, S. C. **Semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

PINO, C. A.; ZULAR, R. **Escrever sobre escrever. Uma introdução crítica à crítica genética**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.

PINO, C. A. Pino. (Org.). **Criação em debate**. São Paulo: Humanitas, 2007.

PLAZA, J. **Tradução intersemiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

REIS, C. **Pensar e escrever: o que vai no papel ou a consciência da escrita**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

ROMANELLI, S. O 'Movimento tradutório na obra de Rina Sara Virgillito. **Inventário (UFBA)**, Salvador, v. n. 3, 2004. Disponível no site: <http://www.inventario.ufba.br/03.htm>

ROMANELLI, S. Desvendando um labirinto: as traduções de Rina Sara Virgillito. **Manuscrita. Revista de Crítica Genética**. São Paulo, v. 13, 2005, p. 181-193.

ROMANELLI, S. Crítica Genética e Estudos Descritivos da Tradução: um exemplo de interdisciplinaridade. In: Claudia Amigo Pino. (Org.). **Criação em debate**. São Paulo: Humanitas, 2007a, p. 267-280.

ROMANELLI, S. Prefácio. Processo criativo e tradução. **Revista In-traduições**, n.,2, 2009. Disponível no site: http://www.pget.ufsc.br/in-traducoes/_edicao-2.php

ROMANELLI, S. **A gênese de um processo tradutório: os manuscritos de Rina Sara Virgillito**. Vinhedo: Editora Horizonte, 2013.

ROMANELLI, S. et al. (Org.). **Processo de criação interartes: cinema, teatro e edições eletrônicas**. Vinhedo : Editora Horizonte, 2014.

ROMANELLI, S. Manuscripts and Translations: spaces of creation. **Linguistica Antuerpiensia. New series - Themes in Translation Studies**, 14, 2015, pp. 84-107.

ROMANELLI, S. (Org.). **Compêndio de Crítica Genética na América Latina**. São Paulo: Editora Horizonte, 2015.

ROMANELLI, S. (Org.). **Processo de criação em literatura e tradução literária e intersemiótica**. São Paulo: Editora Horizonte, 2016.

ROMANELLI, S.; Carvalho, S. **Crítica genética e humanidades digitais: uma interface possível**. No prelo.

SALLES, C. A. **Crítica Genética**. São Paulo: Educ, 1992.

SALLES, C. A. Dialogo na Crítica Genética. **Manuscrita. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 5, 1995, p. 29-35.

SALLES, C. A. **Gesto Inacabado: processo de criação artística**. São Paulo: FAPESP: Annablume, 1998.

SALLES, C. A. **Crítica genética: uma (nova) introdução**. São Paulo: Educ, 2000.

SALLES, C. A. **Redes da criação: construção da obra de arte**. Vinhedos: Editora Horizonte, 2006.

SALLES, C. A. Linguagens em diálogo. **Manuscrita. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 10, 2001, p. 109-39.

SALLES, C. A. Redes da Criação. **Manuscrita. Revista de Crítica Genética**. São Paulo, APML, n. 11, 2003, p. 83-106.

SALLES, C. A. **Arquivos de criação: arte e curadoria**. Vinhedo: Editora Horizonte, 2010.

SANTAELLA, L. **O que é semiótica?** São Paulo: Brasiliense, 1999.

SANTOS, M. R. Andrade dos. Poéticas. Gênese e Produto no Movimento da Criação. In: WILLEMART, P. (Org.). **GÊNESE E MEMORIA. IV Encontro Internacional de Pesquisadores do Manuscrito e de Edições**. São Paulo, Annablume, 1995, p. 483-91.

SCHREIBMAN, S.; SIEMENS, R.; UNSWORTH, J. (Ed.). **A Companion to Digital Humanities**. Oxford: Blackwell, 2004. Disponível em: <<http://www.digitalhumanities.org/companion/>>.

SCHREIBMAN, Susan; SIEMENS, Ray; UNSWORTH, John (Ed.). **A New Companion to Digital Humanities**. 2. ed. Oxford: Blackwell, 2016.

VAN HULLE, Dirk; NEYT, Vincent (Ed.). **The Beckett Digital Manuscript Project**. 2015. Disponível em: <<http://www.beckettarchive.org>>.

WILLEMART, P. Fenômenos físicos e fenômenos literários: aproximações. **Manuscrita. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 3, 1992, p. 74-85.
WILLEMART, P. Antes do começo dos começos. **Manuscrita. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 4, 1993, p.94-107.

WILLEMART, P. Instabilidade e estabilidade dos Processos de Criação no Manuscrito Literário. **Manuscrita. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 6, 1996, p. 21- 43.

WILLEMART, P. Do Manuscrito ao Pensamento Pela Rasura. **Manuscrita. Revista de Crítica Genética**. São Paulo: APML, n. 7, 1998, p. 21-35.

WILLEMART, P. **Bastidores da criação**. São Paulo: Editora Iluminura Ltda., 1999.

ZULAR, R. (Org.). **Criação em processo ensaios de Crítica Genética**. São Paulo: EDITORA ILUMINURAS LTDA., 2002.